

ESTUDOS DE FILOSOFIA  
MODERNA E CONTEMPORÂNEA

2

MARCOS CÉSAR SENEDA

# *Max* Weber

*e o problema da evidência e da validade  
nas ciências empíricas da ação*

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP  
DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

---

Se56m Seneda, Marcos César.  
Max Weber e o problema da evidência e da validade nas ciências em-  
píricas da ação / Marcos César Seneda. – Campinas, SP: Editora da  
UNICAMP, 2008.

1. Weber, Max, 1864-1920. 2. Evidência. 3. Teoria do conhecimento.  
4. Compreensão. 5. Causalidade. I. Título

CDD 121.65  
121  
122

ISBN 978-85-268-0756-3

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Evidência	121.65
2. Teoria do conhecimento	121
3. Compreensão	121
4. Causalidade	122

Copyright © by Marcos César Seneda  
Copyright © 2008 by Editora da UNICAMP

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em  
sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos  
ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

Editora da UNICAMP  
Rua Caio Graco Prado, 50 – Campus UNICAMP  
Caixa Postal 6074 – Barão Geraldo  
CEP 13083-892 – Campinas – SP – Brasil  
Tel./Fax: (19) 3521-7718/7728  
www.editora.unicamp.br – vendas@editora.unicamp.br

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – PARA FAZER JUSTIÇA À ORIGINALIDADE DE WEBER .....	19
LISTA DE ABREVIATURAS .....	23
INTRODUÇÃO .....	25
1. PREÂMBULO: UMA REVISÃO DO PROBLEMA .....	25
2. APRESENTAÇÃO DOS CAPÍTULOS.....	31
2.1 Três escritos como matriz de um método de estudo.....	31
2.2 O procedimento analítico e as polêmicas .....	32
2.3 A validade do modelo compreensivo.....	35
2.4 Interpretação como método de descoberta .....	36
2.5 O compreensível a partir de regras da experiência.....	40
2.6 Dois modelos de decomposição da ação empírica.....	44
2.7 A vontade deliberativa como recurso heurístico .....	52

### PARTE 1

#### O PROBLEMA DA ESPECIALIZAÇÃO E DA FUNDAMENTAÇÃO DAS CIÊNCIAS EMPÍRICAS DA AÇÃO

1 – A OBRA E AS POLÊMICAS .....	63
1.1 UM TÍTULO PÓSTUMO.....	63
1.2 ROSCHER E KNIES .....	63
1.3 RUDOLF STAMMLER .....	65
1.4 EDUARD MEYER .....	67

2 – UM MODELO DE CIENTIFICIDADE SUBJACENTE À ESPECIALIZAÇÃO.....	75
2.1 UM PROBLEMA EPISTÊMICO POSTO A PARTIR DAS DISCIPLINAS ESPECIALIZADAS.....	75
2.2 UMA FORMULAÇÃO IMPERFEITA COMO FONTE DE DESCOBERTA .....	78
2.3 UM PONTO DE VISTA QUE POSSIBILITE O AUTO-EXAME.....	82
2.3.1 E. Meyer como exemplo.....	82
2.3.2 Um pressuposto tácito.....	84
2.3.3 A demarcação da fundamentação no interior de uma “controvérsia” .....	87
2.4 FUNDAMENTAÇÃO E DESCOBERTA EM E. MEYER.....	90
2.5 FUNDAMENTAÇÃO E DESCOBERTA EM WEBER.....	93
3 – AS CIÊNCIAS EMPÍRICAS DA AÇÃO E A TÁBUA DOS JUÍZOS.....	107
3.1 UM EXAME METODOLÓGICO DA MODALIDADE .....	107
3.1.1 Valor da cópula e validade possível.....	107
3.1.2 Juízos problemáticos e juízos assertivos.....	109
3.2 EVIDÊNCIA COMPREENSIVA E VALIDADE EMPÍRICA.....	112

PARTE 2

O PROBLEMA DA EVIDÊNCIA:  
COMPREENDER INTERPRETATIVAMENTE

4 – JASPERS E A PSICOLOGIA COMPREENSIVA.....	123
4.1 COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO.....	123
4.2 COMPREENSÃO E EXPLICAÇÃO .....	125
4.2.1 Conexões causais singulares e regras empíricas .....	125
4.2.2 Evidência imediata e validade efetiva.....	127
4.3 EXPLICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO.....	130
4.3.1 Conexões compreensivas como componente da descoberta .....	130
4.3.2 A delimitação do incompreensível e o estabelecimento de conexões causais.....	132
4.3.3 Subsunção empírica e evidência típico-ideal.....	135
4.3.3.a A objetividade do juízo compreensivo.....	135

4.3.3.b Dois pontos de partida: a indução empírica e a evidência compreensiva.....	139
4.3.4 Incompreensibilidade e interpretabilidade .....	141
5 = JASPERS E WEBER: O COMPREENSIVO COMO COMPONENTE DA DESCOBERTA.....	163
5.1 UM DOMÍNIO DESCOBERTO ENTRE O FÍSICO E O PSÍQUICO .....	163
5.1.1 Paralelismo terminológico e metodológico .....	163
5.1.2 O psíquico e o não-compreensivo.....	166
5.2 VERSTEHEN E ERFAHREN COMO DUAS POSSIBILIDADES DE DETERMINAÇÃO DA AÇÃO.....	168
5.2.1 <i>Erleben</i> e <i>Erfahren</i> : os <i>loci</i> originários do debate.....	168
5.2.2 <i>Verstehen</i> e <i>Erfahren</i> como complementares.....	170
5.2.2.a A interpretação evidente.....	170
5.2.2.b A experiência como pressuposto do compreender.....	173
5.2.2.b.1 A experiência considerada “psicologicamente” .....	173
5.2.2.b.2 A experiência considerada “logicamente” .....	176
5.2.3 <i>Verstehen</i> e <i>Erfahren</i> como contrapostos.....	179
5.2.3.a A qualidade da evidência.....	179
5.2.3.b Evidência e explicação.....	182
5.3 A DESVINCULAÇÃO DE EVIDÊNCIA E VALIDADE .....	186

### PARTE 3

#### O PROBLEMA DA VALIDADE: EXPLICAR CAUSALMENTE

6 = INDETERMINAÇÃO E CAUSALIDADE.....	203
6.1 A OPOSIÇÃO AO MODELO EXPLICATIVO.....	203
6.1.1 O significativo e o genérico: a questão pelo “sentido” do conhecer.....	203
6.1.2 E. Meyer e a recusa do conceito de ciência .....	209
6.1.3 Causalidade e <i>Gesetzmässigkeit</i> .....	212

6.2 O CONCEITO DE IRRACIONALIDADE DO HISTÓRICO .....	215
6.2.1 Duas notas principais.....	215
6.2.1.a O conceito de acaso .....	216
6.2.1.b O conceito de liberdade da vontade.....	221
6.2.2 Devir e indeterminação .....	225
6.2.2.a Devir “histórico” e devir “psíquico” .....	225
6.2.2.b Devir “psíquico” e criatividade.....	226
6.2.2.c Devir “psíquico” e responsabilidade.....	230
6.2.2.c.1 Experiência interna e liberdade da vontade .....	230
6.2.2.c.2 Decisão e resolução.....	232
6.3 O MODELO ARISTOTÉLICO DA AÇÃO DELIBERADA.....	235
6.3.1 Decomposição do voluntário e escolha deliberada .....	235
6.3.2 O paralelo com o método do geômetra.....	237
6.3.3 Juízo e deliberação.....	240
7 - IMPUTAÇÃO E INTERPRETABILIDADE .....	267
7.1 IMPUTAÇÃO CAUSAL E RESPONSABILIDADE ÉTICA.....	267
7.1.1 Uma decomposição do querer individual efetivo .....	267
7.1.2 Interferência entre as disciplinas e determinação da vontade .....	272
7.1.2.a Uma resolução considerada como fato “último” .....	272
7.1.2.b Uma resolução considerada “teleologicamente” .....	276
7.1.2.c Entre o idealismo e a hermenêutica .....	278
7.1.2.d Dois modos de consideração metodologicamente incompatíveis.....	280
7.2 IMPUTAÇÃO CAUSAL E VONTADE DELIBERATIVA.....	285
7.2.1 Irracionalidade e incalculabilidade como notas do conceito de liberdade da vontade.....	285
7.2.2 Análise lógico-metodológica da categoria de causalidade.....	288
7.2.3 Equações matemáticas e determinação de eventos singulares concretos.....	291
7.2.4 Análise lógico-metodológica do conceito de cálculo .....	295
7.2.5 Interpretação como previsibilidade e racionalização .....	299
7.2.6 Deliberação como recurso da imputação.....	305

7.3 DETERMINISMO E INTERPRETABILIDADE.....	309
7.3.1 O não-genérico e o não-interpretável.....	309
7.3.2 A duplicação do princípio de razão suficiente.....	315
7.3.3 Indeterminação nomológica e irracionalidade pragmática.....	318
II - CONCLUSÃO .....	339
II.1 INTERPRETAÇÃO EMPÍRICA E DELIBERAÇÃO COMO FUNDAMENTOS DA SOBREOBJETIVIDADE DAS CIÊNCIAS EMPÍRICAS DA AÇÃO.....	339
II.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS: O PROBLEMA DA IRRACIONALIDADE .....	351
BIBLIOGRAFIA.....	355